

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 23 de Julho de 1884

Num. 169

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, e aprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encommandando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato. Também compra-se barris uzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—Rua DE JOAO PINTO, N. 32.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinha.

85 RUA DO PRINCIPE, 85

A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada a esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

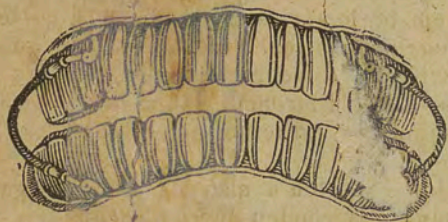
Assucar de 1°—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2°—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3°—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4°—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

BOTÕES

Recebidos directamente da Europa, vende-se a preços baratissimos, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 21 de Julho

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 204, solicitando o pagamento da diaria, destinada á alimentação, que deixou de receber o preso pobre da villa do Paraty, João José da Roza, e de que trata o attestado junto do respectivo delegado de policia.

Ao carcereiro da cadêa d'esta capital, portaria, para que entregue diariamente á escolta policial, que para este fim se lhe apresentar, 6 ou 8 galés, que têm de se occupar no trabalho do aterramento da praia da rua do Menino Deus.

PRISÕES E RONDAS

Dia 19

A' noite foi a cidade policiada.

A guarda da cadêa foi rondada ás 12 horas.

Dia 20

A cidade foi á noite policiada.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

De Montevideo e escala — paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: Adolpho Pires, Luiz Souza, João Baptista Lezin, Maria Duarte e Augusto Thomaz da Roza. Em transito 50 passageiros.

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1° tenente Henrique Belhan;

passags.: Dr. Edelberto L. Costa Campello, Silvio Zanetta, Gervasio Bertolouse, Theodoro Henry e 2 filhos, Custodia Emilia da Silva, Onetto Francisco e Beneboro Neichhok. Em transito 38 passageiros, 20 imigrantes e 7 praças.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: E. Belfren, R. J. Reidy, sua senhora e 4 filhos, Henry D. Wensou e sua filha, J. D. Osmers, Antonio A. Monteiro, Manoel R. Roaldo, João Carlo, Phaeli Jeucheris, Nicellino Giuseppe, Carlo Scholz, João P. Gularte, Pedro E. Gularte, Carlos de Souza Caldas, Ladisláo Luiz da Cunha e Leopoldino L. da Cunha.

Para Montevideo e escala — paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1° tenente Henrique Belhan; passags.: Mario Vinhas e Manoel P. Liberato Junior.

ELEMENTO SERVIL

O projecto sobre este assumpto, apresentado á Assembléa geral a 15 do corrente, pelo sr. deputado Rodolpho Dantas, encerra os seguintes pontos capitaes:

A emancipação, nos termos do projecto, opera-se por cinco modos: 1°, pela idade do escravo; 2°, por omissão da matricula; 3°, pelo fundo de emancipação; 4°, por transgressão do domicilio legal do escravo; 5°, por outras disposições.

I—O escravo de 60 annos de idade, cumpridos antes ou depois da lei, adquire *ipso facto* a liberdade.

II—Abrir-se-ha nova matricula por espaço de um anno, devendo as inscrições effectuar-se á vista das relações apresentadas pelos senhores para o fim da matricula creada pela lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871. A omissão importa a aquisição da liberdade, a qual será irretactavel.

III—O fundo de emancipação será constituido por uma taxa adicional de 6 % sobre todas as contribuições, directas ou indirectas, da renda do Estado bem como pelo producto de impostos sobre a transmissão de propriedade escrava no municipio neutro, variando os mesmos impostos de 5 a 50 % do valor do escravo cujo

dominio for transferido por herança ou doação *inter vivos*.

O valor do escravo será declarado pelo senhor, não podendo ser excedidos os seguintes limites: de 800\$ se o escravo for menor de 30 annos; de 700\$, se tiver de 30 a 40 annos; de 600\$, de 40 a 49 annos; e de 400\$, se for quinquagenario. O valor declarado vigorará como preço para as alforias concedidas pelo fundo de emancipação ou por outro meio, ficando sujeito o senhor a uma imposição annual calculada sobre aquelle valor, a qual será de 5 % nas cidades do Rio de Janeiro, Nicterohy, S. Paulo, Porto-Alegre, Bahia, Recife, S. Luiz e Belem; de 3 % nas demais cidades e villas e de 1 % nas demais localidades. O producto d'esta taxa pertencerá ao fundo de emancipação.

IV—O domicilio do escravo é intransferivel da provincia onde se achar ao ser promulgada a lei, importando a mudança de domicilio a aquisição de liberdade.

V—O domicilio dos libertos pelo fundo de emancipação considera-se fixado por cinco annos, provendo-se á sua collocação em qualquer ramo de trabalho por meio de locação de serviços e de numerosas outras providencias. O governo fundará colonias agricolas para os libertos que se não empregarem em estabelecimentos ou casas particulares.

PROVISÃO

O sr. bispo diocesano provisionou o revd. padre Bernardo Antonio da Silva Penedo, para continuar no exercicio das suas ordens.

S. Magestade o Amor

VIAÇÃO FERREA

Em data de 16 do corrente, o ministerio da agricultura expedio o seguinte aviso-circular aos engenheiros directores das ferrovias em trafego por conta do Estado:

«Chamando sua attenção para o pouco rendimento produzido pelo trafego, relativamente ás despesas do custeio da estrada de ferro que se acha sob sua direcção, recommendo a Vm. que estude com o maximo cuidado, não só as causas de semelhante resultado, mas tambem as providencias que a esse respeito são com vantagem ser tomadas, convindo que, com urgencia, as despesas sejam limitadas ao que

fôr estrictamente indispensavel e que Vm. proponha a este ministerio quaesquer modificações das tarifas em vigor que tendão a augmentar o trafego, desenvolvendo a producção e o consumo dos generos que mais possão concorrer para esse fim por meio de razoaveis reduções dos respectivos preços de transporte. Deus guarde a Vm. — *Antonio Carneiro da Rocha.*

ARVORE COLLOSSAL

Diz o *Monitor Fidelse* que existia nos Dous Rios, n'uma pequena matta, distante meia legua do arraial da colonia de S. João Baptista do Vallao dos Veados, um gequitibã enorme, tendo de circumferencia 41 palmos e oitenta e tantos de comprimento.

Não tem fendas nenhuma, é de grossura toda igual, e foi derubado em 36 horas por dous bons machados.

THEZOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 22 de Julho:

84—85 } Geral..... 6:406\$500
 { Especial..... 913\$655

7:320\$155

83—84—Geral..... 2:830\$356

10:150\$511

S. MAGESTADE O AMOR

É GRAVE

Da Penha de Mogy-mirim, S. Paulo, informam a *Gazeta de Campinas* que, ha seguramente seis mezas, lá chegou um individuo, que dizia chamar-se Ernesto Alvaro de Oliveira Godinho e inculcava-se filho do general portuguez do mesmo nome.

Moço de alguma illustração, dedi-

cou-se ao professorado e, por seu comportamento aparentemente irreprehensivel, conseguiu sem difficuldade que muitos pais de familia o incumbissem da educação de seus filhos.

Dizia a todos que era solteiro e como tal era tido.

Ha quatro mezes, casou-se com uma menina de 14 annos, filha de pais pauperrimos e humildes.

Este procedimento rodeou-o de muitas e vivas sympathias até que, por simples acaso, se veio a descobrir que elle casou-se pela terceira vez e que as duas primeiras mulheres ainda são vivas.

O primeiro casamento realizou-se em Portugal, o segundo em Piracicaba e o terceiro na Penha de Mogy-mirim.

Em Portugal não se sabe de que nome usava nem se, na realidade, era filho do general Godinho, como se intitula. Do que não resta duvida é que tem mulher n'aquelle reino e que lá mesmo já foi condemnado pelos tribunaes, quando o apprehenderam em companhia de sua segunda esposa.

Esta senhora vive em Piracicaba, em companhia de seus pais e quando com o trigamo se casou, estava na persuasão de que ligava-se ao commerciante Eduardo Augusto de Oliveira Guerreiro—taes eram nesse tempo a profissão e nome com que se apresentava.

Da Penha fugio ha cinco dias e, passando por Campinas, dirigio-se ao Rio de Janeiro.

E' alto, magro, tez alvissima e compleição fraquissima. Tem todas as apparencias de um tuberculoso. E' portuguez e imberbe, calcula-se a sua idade em 25 annos.

A *Gazeta* dá estes signaes a vêr se conseguem conhecel-o em qualquer parte onde appareça.

MAIS UMA SANTA

Sob esta epigraphie noticia a *Provincia de S. Paulo*:

«Informão-nos do Socorro que ha dias, pelas 5 horas da

tarde, entrou n'aquella cidade um grupo de trinta pessoas, composto de homens e mulheres, acompanhando uma rapariga que entoava ladinhas e resas, e que dizião ser santa.

«Os homens caminhavão de chapéo na mão e as mulheres vinhão a cavallo. Pararão em frente a uma casa do largo municipal. Mais de 400 pessoas cercaram-n'a, e sendo enorme a algazarra do povo contra a santa, esta, que já se havia recolhido, voltou de novo á rua e arengou á multidão.

«A mulher parece louca; mas o facto é que dominava as pessoas do bairro em que morava e toda a circumvisinhança. Dizia missas, confessava, exercia, em summa, muitas funções sacerdotaes.

«Consta que reside no districto de Bragança, agora está presa na cadêa do Socorro e dizia-se que dentro em breve muitos dos seus fieis irião busca-la para continnar as costumadas praticas e ladinhas.

«Dizia-se tambem que a autoridade ia faze-la assignar termo de bem viver.»

S. MAGESTADE O AMOR

A NOVA CALEDONIA

A ilha de Nou, colonia penitenciaria da França, é uma pequena ilha muito accidentada, com declives rapidos, em parte incauta e em parte coberta de uma herva curta, amarellada no tempo da secca.

E' com essa terra que está formado o ancoradouro e o magnifico porto da Neumêa, porto

que a natureza creou solido e commodo, deixando pouca cousa a fazer ao trabalho humano.

As officinas de Nou não deixam de ter importancia; ha uma serraria, uma fabrica de fundição com bellas forjas; tudo dirigido por um cavalheiro muito intelligente.

Deixemos fallar o sr. Branda, que visitou a Nova Caledonia:

«E' singular como o trabalho humano ennobrece o homem! Nas forjas, esses condemnados, cobertos de suor, allumiados pelos reflexos avermelhados de um fogo ardente, batendo com pancadas dobradas os seus pesados martellos sobre o ferro rubro, sob a aureola do trabalho, parecem não ter nada de commum com os miseraveis que se vê vagar no acampamento.

O acampamento, cercado de um muro alto, compõe-se de edificios rectangulares contendo cada um cincoenta transportados. Esses edificios, vastos e bem arejados, nada deixam a desejar em relação a hygiene.

Um condemnado de boas maneiras, extremamente asseiado, dirigia o numeroso pessoal das cozinhas, onde immensos caldeirões de cobre reluziam sobre vastos fogões. Era um ex-vigario condemnado por—gatunice.

Os condemnados são divididos em cinco classes. Na terceira distribuem-se os recém-chegados, que podem, pelo seu bom comportamento, passar para a segunda, e depois para a primeira, ou serem rebaixados se procederem mal.

A desigualdade do crime in-

FOLHETIM 102

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

CONCLUSÃO

No dia seguinte pela manhã, Florença dirigio-se a casa do sr. de Mauléon, amigo de Julio e antigo amante de Leonia.

Ahi soube que Julio casara havia dois mezes.

O pai pagára-lhe as dividas e encontrára para elle uma noiva joven, rica e formosa. Julio acabava de montar uma casa esplendida na rua de Rivoli.

—Visto isso é feliz? perguntou Florença.

—Inteiramente feliz. Disse-me o ou dia que adorava a mulher e que lhe não faria uma unica infidelidade antes da sua primeira gravidez.

—Então não pensa já em mim?

—Pelo menos, não falla em ti nunca.

—Queres prestar-me um serviço, meu bom Carlos?

—Dois, tres, quatro, vinte serviços.

—Sabes que chego de uma longa viagem?

—Sim, soube que tinhas partido.

—Estou aqui de passagem, porque vou deixar Pariz para nunca mais voltar, e queria ver Julio pela ultima vez.

—Pois que, ainda o amas?

—Sempre.

—Pobre rapariga!

—Eu bem sei que é ridiculo, mas que queres tu, é mais forte do que eu.

—Que pretendes então?

—Escreve a Julio marcando-lhe uma entrevista em tua casa, amanhã, sob um pretexto qualquer; eu virei como que por acaso, e fallarei com elle cinco minutos.

—É facil.

—Visto isso, consentes?

—Vou escrever-lhe immediatamente.

—E' devêras amavel. Como has de ver Julio primeiro do que eu, não lhe digas que estou em Pariz, nem que devo vir aqui.

—Está descansada. A que horas deve ser a entrevista?

—A's duas horas, se te não causa transtorno.

—Muito bem.

—Até amanhã e obrigada.

No dia seguinte, ás duas horas e meia, entrava a lorette em casa do sr. de Mauléon.

Julio já ali estava havia cinco minutos.

Vendo-a assim de improviso, o sr. de Montlouis deixou cahir o charuto que segurava nos dedos.

—Florença! exclamou elle. Pois que, não estás nas Grandes-Indias, nem na Nova Orleans, minha querida?

—Nunca lá fui, respondeu a lorette.

—Palavra de honra, que não acreditei nunca na tal famosa escriptura. Provavelmente foi um pretexto de que te serviste para me deixares e ir viajar com um milord qualquer.

—Eganaste-te, meu caro.

—Ora!

—Pergunta a teu pai a razão porque parti, e elle t'a dirá.

—Meu pai! Pois tu conheces meu pai?

—Talvez. Falla-lhe de mim.

—Não, não tenho empenho em saber o que ambos fizeram e disseram, porque meu pai foi e é ainda um lovelace.

—Isso que dizes, meu caro, é pura e simplesmente uma infamia.

—Bravo! que moralidade! A proposito, sabes que estou casado? minha mulher é quasi tão bonita como tu.

—Folgo muito que ella te agrade.

—Vê-a-has, qualquer noite, em algum theatro, pelo meu braço, e estou convencido de que a acharás bonita.

—Não a verei de certo porque saio de Pariz.

—Em breve?

—Talvez amanhã.

—Por muito tempo?

—Para sempre.

—Que idéa! mas isso é lá contigo. Se precisas dinheiro para a viagem, ponho mil escudos á tua disposição.

—Agradeço, mas não aceito. Tenho mais dinheiro do que aquelle de que preciso.

—Tanto melhor para ti, mas não fagas cerimonia.

—Outra vez obrigada. Folguei muito em te haver encontrado e digo-te adeus porque tenho muitas cousas que fazer e muito pouco tempo de meu.

—Adeus Florença, tenho a certeza de que mais tarde nos encontraremos.

—Não creio.

Julio apertou a mão da sua antiga amante e accendeu outro charuto.

Florença sahio com o coração despedaçado.

Um desalento amargo, um desgosto profundo da vida, acabavam de se apoderar d'ella.

—Realizaram-se já duas prophcias da feiticeira, disse ella consigo mesma; tornei a vêr Pariz e tornei a vêr Julio. Creio bem que a terceira não tardará tambem muito em realizar-se.

troduzio alli outra escolha—dos internados, e a que é o joio dos galés. Elles não são adstrictos a nenhum trabalho, não se lhes poupa—nem ar, nem luz; mas não tem macas; a conversação em altas vozes lhes é prohibida; a porta delles, em vez de abrir para o acampamento, que é a cidade animada dos galés, dá sobre um pateo pequeno cercado de um muro alto; unico meio de converter, diz-se, essas naturezas indomaveis.

Quando se abriu a grade, pareceu-me penetrar em uma jaula de animaes ferozes. Todos impertigaram-se, fazendo soar as suas correntes. Ha alli pescoços de touro, queixos enormes, rostos em que de balde se procura alguma cousa de humano.

Um desses miseraveis, perseguido pelo receio de ser assassinado á noite pelos seus companheiros, pediu ser recolhido á cellula. Esse tyrannoda ilha Nou tem no corpo as cicatrizes de cerca de quarenta facadas, quasi todas devidas a questões amorosas. Os amores da ilha Nou são amores de tigre, e os ciúmes só se fartam com o sangue do proximo.»

Percorrendo as officinas, o sr. Branda vio no meio de grandes troncos de arvores derrubadas um homem que rachava lenha.

«—Este homem chama-se Berezowski, que desempenhava conscienciosamente as suas funções de rachador de lenha, vendo o sr. Branda, conservou-se immovel com o chapéo na mão, e na mais respeitosa attitude.

A sua physionomia placida e insinuante, cujo traço saliente parecia ser a bondade, deu na vista do sr. Branda.

«Todos os annos, continuou o guia, a administração insta pelo perdão deste homem que, provavelmente, nunca lhe será concedido por motivos que não nos cabe apreciar.»

Berezowski ouviu essas palavras sem pestanejar e continuou na sua tarefa.

O sr. Branda admirou o modo porque os condemnados são tratados, e a este respeito escreveu um capitulo, em que trata tambem dos direitos da sociedade e da efficacia das penas.

E' incontestavelmente certo, como diz Beccaria, que a sociedade não se vingá; que pretender vingar Deus seria da sua parte uma audacia ridicula; que o seu direito limita-se a defender-se, e que não é a intensidade da

pena mas a certeza da repressão que contém o criminoso; que com penas crueis e uma policia mal feita ha muitos crimes; que, com uma policia bem feita e penas brandas a criminalidade diminua.

A penitenciaria da ilha Nou tem prosperado e se acreditado pela sua brandura, o que não aconteceria se nella reinasse um despotismo rigoroso.

S. Magestade o Amor

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Junho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 de que trata a ultima parte do art. 3º da lei n. 1088 de Abril ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6 % estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—Antonio L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

CAIXINHA COM JOIAS

A pessoa que a perdeu dando os signaes certos e pagando o presente annuncio, póde procural-a em poder do abaixo assignado.

Desterro, 15 de Julho de 1884.—Pedro Torres Aschs.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, 1 A.

EMPREZA

REMOÇÃO DE LIXO

Previne-se aos Srs. assignantes que o serviço da mesma é pago mensalmente e adiantado; o que se declara para que não haja interrupção no dito serviço.

Previne-se mais que o portador do recibo será sempre pessoa competente para o recebimento.

Desterro, 10 de Julho de 1884.—Firmino Duarte Silva, em prezario.

ANNUNCIOS

VENDE-SE ou aluga-se a casa á rua do Brigadeiro Bittencourt, n. 37; trata-se á rua da Princeza n. 9.

MOBILIA PARA VENDER

De feitio medalhão, de peroba, com 2 bonitos dunquerques, com espelho, cadeiras de braços, etc., por preço baratissimo. Tambem um roupeiro de mogno; para tratar na loja de E. Bai-na.

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

TRASTES

Acham-se á venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, casa contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira; trata-se com o Formiga.

SALSAPARRILHA

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que, hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

DESTERRO

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

AU BON MARCHÉ

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincoes, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs. até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 rs. por 700 rs.
 “ “ “ 500 “ 400 ”
 “ “ “ 320 “ 240 ”

Vejaõ, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

TOSESS

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN
NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualqerp arte do mundo, livre de custo para o receptor.

RELOJOARIA

RUA DO PRINCIPE, N. 68

N'esta casa encontra-se: Relogios de algibeira, de cima de meza e de parede; variado sortimento de correntes para luto, ditas de nikel, prata, plaquet francez, etc.; collares, medalhas e outros objectos de phantasia, vindos de Pariz.

Legitima ourivesaria Ch. Christofle: colheres para sôpa, garfos, facas, colheres para chá, trinchantes, serviço para sala-da, etc.

Grande sortimento de oculos, pince-nez para qualquer vista, de ouro, nikel, aço, etc.

Hygrometros (indicador do tempo.)

Compra-se metaes de valor e recebe-se moedas estrangeiras.

Alphonse Micholet.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como tambem barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30

GRANDE E HORROROSA

Catastrophe!

OS DOUS OCEANOS chocarão-se, AS DUAS AMERICAS submergião-se, com ellas a valente tribu dos GUARANYs e a raça dos CINOCEPHALOS, apparecendo em seu logar uma pitoresca ilha volcanica, sobre a qual ostenta-se o elegante

CHALET DA VICTORIA

que acaba de receber da côrte um grande e variado sortimento de bilhetes de loteria que vende a preços razoaveis, achando-se á sua frente o felizardo menino que por mais de uma vez tem proporcionado aos habitantes desta boa terra algumas sortes.

Olhem bem que é na rua da Constituição, antiga da cadêa n. 5... Não vão se enganar.

E' conveniente virem comprar, afim de ver se o felizardo menino continúa com a felicidade.

Aproveitem em quanto a roda anda, porque quando desandar... é feio! No mesmo CHALET, descontão-se todos os bilhetes premiados ali vendidos, com uma porcentagem diminutissima.

Em vista destas vantagens não haverá competidor ao CHALET DA VICTORIA

AO BARATEIRO!!

21 RUA DO SENADO 21

ESQUINA DA PAZ N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$; dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800; botija de genebra Focquink, legitima a 1\$800; garrafa de litro, de cognac, fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$, garrafa de licôr a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$; garrafa de cognac Gautier Frères a 2\$500; garrafa de laranjinha Paraty legitima a 900 rs.; frasco de genebra hollandeza a 1\$; garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoitos em latas de diversas marcas a 1\$200.

Superiores fumos do Rio Novo, em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goayaz e Vieira.

Café moido.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com sua presença, tanto do interior como da cidade.

NÃO SE ENGANEM: É NA RUA DO SENADO N. 21, EM FRENTE AO COLLEGIO FRANCO-BRAZILERO